

# Adusp

San Paolo, 26 ottobre 2021

Gentile Sindaca Alessandra Buoso,

Le scrive l'Associazione dei Docenti dell'Università di San Paolo (Adusp), Brasile, il sindacato che istituzionalmente rappresenta la categoria. L'Adusp è stata fondata nel 1976, in piena dittatura militare, e ha sempre avuto tra i suoi obiettivi il recupero della democrazia, prima, e la sua difesa, poi.

Come studiosi e come cittadini, conosciamo profondamente e viviamo quotidianamente la realtà del Brasile. Per questa ragione, possiamo dirLe che la notizia che il suo comune di Anguillara Veneta ha conferito, il 25 ottobre 2021, la cittadinanza onoraria al Signor Jair Messias Bolsonaro, attuale Presidente della Repubblica Brasiliana, ci ha suscitato sorpresa e indignazione.

Sappiamo che questo titolo dovrebbe assegnato a una persona che:

*“dev'essersi distinta particolarmente nel campo delle scienze, delle lettere, delle arti, dell'industria, del lavoro, della scuola, dello sport, con iniziative di carattere sociale, assistenziale e filantropico od in opere, imprese, realizzazioni, prestazioni in favore degli abitanti del comune, rendendone più alto il prestigio attraverso la loro personale virtù, o in azioni di alto valore a vantaggio della nazione o dell'Umanità intera.”*

Il Signor Bolsonaro non risponde a nessuna delle caratteristiche menzionate. Al contrario, tutte le attività politiche del Sig. Bolsonaro, così come le sue manifestazioni pubbliche, tracciano il ritratto di un individuo che professa idee e pratica azioni antidemocratiche, omofobe, misogine, razziste, classiste e con caratteristiche neofasciste. Sono ampiamente documentate le sue posizioni di sostegno al regime di dittatura militare che per decenni ha violato i diritti fondamentali della popolazione brasiliana, così come sono note le sue posizioni di disprezzo nei confronti dei più elementari diritti umani.

Dall'inizio del suo mandato l'amministrazione Bolsonaro favorisce deliberatamente la deforestazione illegale dell'Amazzonia e le omissioni del suo governo causano lo sterminio in corso delle popolazioni indigene che la abitano da secoli.

La povertà, la miseria, le disuguaglianze, le discriminazioni sono tornate ad aumentare con forza, senza alcuna preoccupazione del Sig. Bolsonaro e del suo governo.

Potremmo continuare l'elenco, ma crediamo non sia necessario. Citiamo solo che, durante un'inchiesta recentemente conclusa da una commissione parlamentare che ha indagato la condotta del Presidente durante la pandemia di COVID-19, il Sig. Bolsonaro è stato ritenuto responsabile, tra le altre accuse, di:

- ciarlataneria;
- violazione delle misure sanitarie preventive;
- impiego irregolare di fondi pubblici;
- istigazione al crimine;
- falsificazione di atti privati;
- delitti di responsabilità (violazione dei diritti sociali e incompatibilità con la dignità, l'onore e il decoro d'ufficio)
- crimini contro l'umanità (in termini di sterminio, persecuzione e altri atti disumani).

Nel rapporto si descrive come la posizione di Bolsonaro nei confronti del virus sia stata un insieme di negligenza, incompetenza e negazionismo anti-scientifico. L'accusa più grave è relativa alla decisione "deliberata e cosciente" del presidente brasiliano di ritardare l'acquisto dei vaccini, condannando a morte migliaia di cittadini.

Aver conferito il titolo di cittadinanza onoraria al Sig. Bolsonaro è in primo luogo un insulto alla popolazione del suo comune, oltre che un'offesa ai cittadini brasiliani che soffrono le conseguenze di una politica considerata genocida da numerosi giuristi brasiliani.

Temiamo che il consiglio comunale di Anguillara Veneta e Lei personalmente, Signora Sindaca, non si siano resi sufficientemente conto della gravità dell'atto che è stato approvato in data 25 ottobre.

Le chiediamo quindi di rianalizzare e annullare il procedimento di concessione della cittadinanza onoraria al Sig. Bolsonaro, le cui conseguenze avranno una ripercussione internazionale estremamente negativa per il suo comune, per la sua regione e per l'Italia intera.

Cordialmente,  
*Assemblea Generale dell'Adusp*

Cc:  
Filippo La Rosa  
Console Generale d'Italia a San Paolo, Brasile

# Adusp

São Paulo, 26 de outubro de 2021

À Prefeita de Anguillara Veneta  
Sra. Alessandra Buoso

Prezada Prefeita,

A Associação de Docentes da Universidade de São Paulo (Adusp), Brasil, é o sindicato que institucionalmente representa a categoria de professoras e professores. A Adusp nasceu em 1976, em plena ditadura militar, e teve dentre seus objetivos o retorno da democracia e, hoje, permanece na sua defesa.

Como acadêmica(o)s e cidadã(ão)s, pesquisamos e vivenciamos profundamente a realidade do Brasil.

Por isso, manifestamos que recebemos com surpresa e indignação a notícia de que o município de Anguillara Veneta, sob sua gestão, em 25 de outubro de 2021, conferiu o título de cidadão honorário ao Sr. Jair Messias Bolsonaro, atual Presidente da República Federativa do Brasil.

Sabemos que este título deve ser concedido a uma pessoa que:

*“deve ter se distinguido, sobretudo nas áreas da ciência, literatura, artes, indústria, trabalho, escola, esporte, com iniciativas sociais, assistenciais e filantrópicas ou nas obras, negócios, realizações, serviços a favor dos habitantes do município, tornando seu prestígio aumentado por meio de sua virtude pessoal, ou em ações de alto valor para o benefício da nação ou da humanidade como um todo.”*

O Sr. Bolsonaro não responde por nenhuma das características mencionadas. Ao contrário, todas as atividades políticas de Bolsonaro, bem como suas manifestações públicas, revelam um indivíduo que professa ideias e pratica ações antidemocráticas, homofóbicas, misóginas, racistas, de preconceito de classe e com características neofascistas. Suas posições de apoio ao regime de ditadura militar, que durante décadas violaram os direitos fundamentais da população brasileira, são amplamente documentadas. Assim como são conhecidas suas posições de desprezo pelos direitos humanos mais elementares.

Desde o início de seu mandato, o governo Bolsonaro tem incentivado deliberadamente o desmatamento ilegal da Amazônia e as omissões de seu governo causam o extermínio contínuo dos povos indígenas que a habitam há séculos.

A pobreza, a miséria, as desigualdades e a discriminação voltaram a aumentar fortemente, sem nenhuma preocupação de Bolsonaro e seu governo. Pelo contrário, Bolsonaro e seus asseclas são incentivadores de tais práticas.

Quanto às ações mais recentes, vale mencionar que, durante uma investigação concluída por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), instituída no âmbito do parlamento brasileiro, investigou-se a conduta do Presidente da República durante a pandemia COVID-19. O relatório da CPI responsabiliza Sr. Bolsonaro, entre outras alegações, pelos seguintes crimes:

- charlatanismo;
- violação de medidas preventivas de saúde;
- uso irregular de fundos públicos;
- incitação ao crime;
- falsificação de documentos privados;
- crimes de responsabilidade (violação dos direitos sociais e incompatibilidade com a dignidade, honra e dignidade de cargo);
- crimes contra a humanidade (em termos de extermínio, perseguição e outros atos desumanos).

O relatório da CPI descreve como a postura de Bolsonaro em relação ao vírus foi uma mistura de negligência, incompetência e negação científica. A acusação mais grave diz respeito à decisão “deliberada e consciente” do presidente brasileiro de adiar a compra de vacinas, condenando milhares de cidadã(ões) à morte. O relatório seguiu para as autoridades responsáveis por julgar as alegações.

Ter conferido o título de cidadão honorário ao Sr. Bolsonaro é, antes de tudo, um insulto à população de seu município, assim como uma afronta a todos as cidadãs e cidadãos brasileiros que sofrem as consequências de uma política considerada, por muitos juristas brasileiros, como genocida.

Tememos que o conselho municipal de Anguillara Veneta e você pessoalmente, Sra. Prefeita, não tenham percebido suficientemente a gravidade do ato que foi aprovado em 25 de outubro.

Sugerimos que a Senhora reflita e que a Prefeitura de Anguillara Veneta cancele o procedimento de concessão de título de cidadão honorário ao Sr. Bolsonaro, cujas consequências terão repercussões internacionais extremamente negativas para seu município, sua região e para toda a Itália.

Cordialmente,  
***Assembleia Geral da Adusp***

C/c:

Ilmo. Sr. Cônsul Filippo La Rosa  
Consulado Geral da Itália em São Paulo